

Manchete

Diário As Beiras

➤ **Instituições do ensino superior de Coimbra** – Instituto Politécnico e Universidade de Coimbra – apresentou uma taxa de abandono escolar inferior à média nacional, registada em cerca de 12 por cento. Tanto no IPC como na UC este número ronda os 10 pontos percentuais, sendo que a taxa tem vindo a diminuir nos últimos anos letivos.

➤ **Género.** Dados apresentados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), em 2015, revelam que os homens têm mais tendência a abandonar os estudos do que as mulheres. De acordo com esta entidade, a taxa de desistência passado um ano é muito semelhante no ensino universitário e no politécnico públicos.

► Dados apresentados pelo IPC e Universidade de Coimbra revelam que 10 por cento dos alunos que ingressam no ensino superior acaba por desistir dos estudos

► Falta de condições financeiras e insatisfação com o curso são os principais motivos declarados pelos estudantes

1 em cada 10 estudantes do ensino superior de Coimbra abandona os estudos



●●● Um em cada dez estudantes de Coimbra abandona os estudos, no ensino superior. É esta a conclusão dos dados revelados pela Universidade de Coimbra (UC) e Politécnico de Coimbra (IPC) que, nos últimos anos, no que toca ao abandono escolar, têm registado números mais animadores do que a média nacional.

No Politécnico, os números relativos ao abandono têm vindo a diminuir todos os anos, enquanto, na UC, a taxa se estabilizou nos dez por cento.

Os constrangimentos financeiros e a insatisfação com o curso estarão entre as principais causas das desistências, que são mais incidentes nos homens do que nas mulheres.

Dados apresentados pela Dire-

ção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) revelam que 13,7 por cento dos jovens entre os 18 e os 24 anos de idade deixa de estudar sem que tenha completado o ensino secundário.

A relação entre a taxa de abandono e a média de entrada no Ensino Superior é outro dos fatores mais interessantes desta estatística, onde fica claro que quando um estudante ingressa numa licenciatura com uma média de dez valores há uma maior probabilidade de desistência quando comparado com um aluno que entra com uma média de 20 valores.

Cerca de 40 por cento dos jovens que ingressam no ensino superior com média de dez valores abandona os estudos no prazo de um ano.

Curiosamente, entre os alunos que ingressam com uma média de 20 valores há uma maior taxa de abandono do que nos estudantes que entram com 19.

A variação nestes dados faz-se logo sentir quando a média de ingresso passa de 10 para 11 valores, com uma redução da taxa de abandono passado um ano de 39 por cento para 23,6 por cento.

UC prefere “prevenir do que remediar”

Acompanhar os estudantes que revelem insucesso escolar de forma a evitar que estes desistam das suas formações. É esta a estratégia assumida pela UC para combater o abandono escolar, já que “muitas vezes é esta a razão que leva os jovens a desmotivarem-se”.

“A maior parte dos alunos não

revela os motivos da decisão. Por isso, as coordenações dos cursos e os conselhos pedagógicos fazem esse acompanhamento mais de perto”, explica Madalena Alarcão, vice-reitora da universidade. A docente assegura, ainda, que “esta preocupação é expandida a todas as faculdades” e destaca a modalidade de pagamento mensal das propinas, aplicado desde o ano passado, que “permite que os estudantes tenham uma maior flexibilidade financeira”.

IPC quer “fazer mais”

“São números positivos mas que, ainda assim, consideramos significativos. Ainda há muita coisa que podemos fazer”, garante Paulo Sanches, vice-presidente do IPC. Em declarações ao DIÁRIO AS

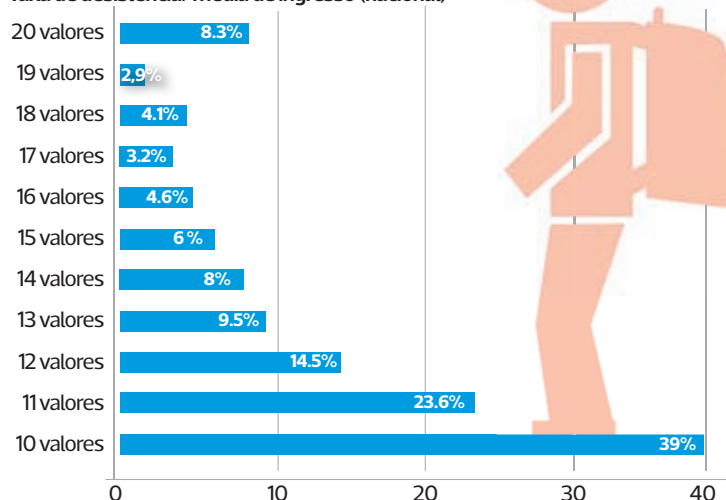
BEIRAS, o responsável identifica o “papel mais ativo” que as escolas têm tido na perceção das causas do abandono como a principal razão para a diminuição desta realidade.

De acordo com Paulo Sanches, no momento em que se percebe que o aluno não renovou a matrícula, os serviços académicos contactam o estudante de forma a compreender os motivos que o levaram a essa decisão. “Quando se prende com questões económicas, procuramos oferecer pagamentos alternativos, com prestações mais suaves. Temos, também, uma grande camada de trabalhadores-estudantes que, muitas vezes, são obrigados a ir trabalhar para outros locais e têm de suspender o curso”, explica.

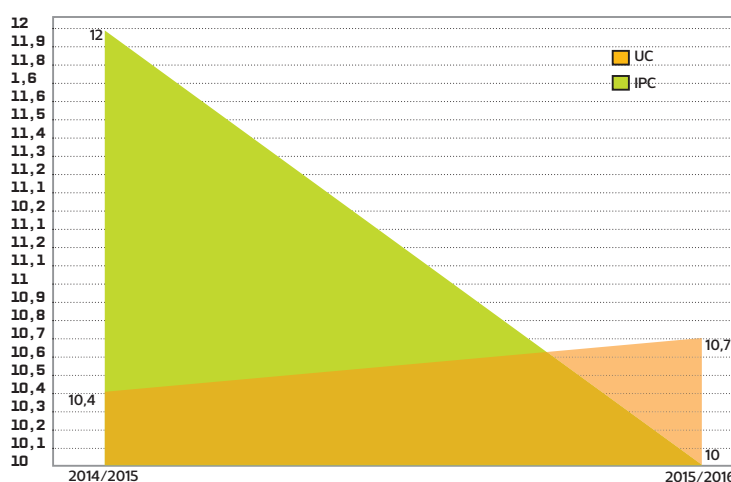
le| **Bernardo Neto Parra**

Taxa de abandono escolar

Taxa de desistência/média de ingresso (nacional)



Comparativo da taxa de abandono entre a UC e o IPC



➤ Números revelados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência mostram que há uma relação direta entre a média de ingresso no ensino superior e a taxa de abandono. Alunos com menor aproveitamento desistem com mais frequência.

➤ Realidades idênticas; trajetórias distintas. É esta a conclusão da comparação feita entre a taxa de abandono escolar da UC e IPC. Enquanto o Politécnico de Coimbra tem visto o número de desistências a descer, a UC regista um ligeiro aumento. Ambas as instituições têm uma taxa de abandono que ronda os 10 por cento.

Outros dados

Sem justificação

De acordo com a UC, muitos dos jovens que abandonam os estudos não revelam as razões

IPC

No último ano, a taxa de abandono no Politécnico de Coimbra baixou quatro pontos percentuais

UC

Taxa de abandono escolar aumentou três por cento, este ano letivo, registando-se agora nos 10,7

40 por cento

dos estudantes que ingressam com dez de média desistem no primeiro ano

Dinheiro

Constrangimentos económicos são o principal motivo declarado pelos desistentes

CISION

DIÁRIO
as beiras

ID: 67231516

06-12-2016

Tiragem: 12000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 24,03 x 6,36 cm²

Corte: 2 de 2



10% DOS ALUNOS ABANDONAM NO ENSINO SUPERIOR

Em Coimbra, Universidade e Politécnico registam números mais baixos que a média nacional >Pág 5